

Esalq

Maior viés internacional

Universidade fortalece intercâmbio na graduação

Desde fevereiro, o laboratório de Qualidade e Processamento de Carnes, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq), tem quatro novos integrantes. São alunos da Universidad Nacional de Trujillo, no Peru. Também peruana, a professora Carmen Josefina Contreras Castillo, coordenadora do laboratório, lembra que todos vem cursar disciplinas nos cursos de Ciências de Alimentos e Ciências Econômicas e, durante o dia, desenvolvem atividades relacionados à linha de pesquisa de análise de carnes.

"Cada um deles tem um projeto ou de análise sensorial ou química, utilizando cromatografia". No mesmo laboratório, estudam também alunos da Colômbia e do Equador. "Esse intercâmbio valoriza não somente a área de pesquisa em que estamos inseridos, mas também é muito gratificante ver como esses estrangeiros se dedicam em apreender os conceitos aqui oferecidos e depois aplicar no país de origem e despertar por lá o espírito científico".

Além dos quatro estudantes supervisionados pela professora Carmen, a Esalq recebeu outros 34 estrangeiros no primeiro semestre de 2015. São alunos que permanecerão aqui por um ou dois semestres, fazendo estágios e cursando disciplinas e, claro intensificando a troca cultural com os brasileiros. "Estamos, ano a ano, fortalecendo a internacionalização na ESALQ e esse processo é enriquecedor na medida que podemos trocar com eles conhecimento, cultura, hábitos e costumes. Espero que esses estrangeiros levem da ESALQ ótimas lembranças",



Professora Carmen Contreras tem alunos de vários países da América Latina.

comentou Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Esalq.

Além das professoras Marisa e Carmen, as docentes Thais Vieira, também do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, Sílvia Galvão de Miranda, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, e a equipe do Serviço de Atividades Internacionais (SVALnt) promoveram na última terça-feira, 3, no Museu Luiz de Queiroz, uma confraternização entre os alunos estrangeiros e os esalqueanos.

A colombiana e estudante de Engenharia Ambiental, Vanessa Estrella veio da Universidad Distrital Francisco José de Caldas, em Bogotá. Durante os próximos cinco meses, desenvolverá seu trabalho de conclusão de curso com supervisão do professor do Departamento de Ciência do Solo, José Alexandre Melo Demattê. "Estudarei sensoriamento remoto e agricultura de precisão para poder aplicar no meu país. A Esalq tem muita tradição nessa área do conhecimento".

O país que mais enviou estudantes para a Esalq foi a França. "O fato de mantermos programas de duplo diplomação, que contemplam os cursos de Engenharia Agrônoma e Ciências dos Alimentos, com escolas francesas, justifica o intenso intercâmbio com esse país. Isso é algo positivo tanto para eles quanto para os nossos alunos", comenta a professora Thais Vieira. Um dos franceses recém chegados é Guylain Marcel Marie Theon, estudante de Agronomia da AgroParisTech. "Aqui no Brasil quero aprimorar o idioma português e também estudar disciplinas da Engenharia Agrônoma e Gestão Ambiental". Guylain ficará na Esalq por um semestre e depois segue para um estágio de dois meses em Fortaleza (CE).

A Esalq possui, atualmente, 71 convênios acadêmicos internacionais com 28 países diferentes, sendo que os países com maior atividade são Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Japão, Peru e Portugal.